

# MOVIMENTO CIENTÍFICO

## UNIÃO MATEMÁTICA INTERNACIONAL — ADESÃO DE PORTUGAL

Nos dias 31 de Agosto e 1 de Setembro, precedendo imediatamente o Congresso Internacional de Matemáticos que, como aqui noticiámos, se realizou em Amsterdam de 2 a 10 de Setembro de 1954, teve lugar em Haia a segunda Assembleia Geral da União Matemática Internacional.

Uma das primeiras decisões desta Assembleia foi a admissão de Portugal na U. M. I., solicitada pelo Instituto de Alta Cultura, organismo nacional aderente. Era delegado português à Assembleia o Prof. José Vicente Gonçalves, que representava o referido organismo aderente. A proposta de adesão de Portugal foi aprovada por unanimidade. O nosso País tornar-se-á membro regular da União logo que sejam comunicados ao Secretariado os nomes da Comissão Nacional de Matemáticos. (Esta Comissão acaba de ser organizada pelo I. A. C., ficando constituída pelos Professores A. Peixoto de Queirós, J. Vicente Gonçalves e D. Pacheco de Amorim, respectivamente das Faculdades de Ciências, do Porto, de Lisboa e Coimbra, e ainda pelo autor desta notícia, do Instituto Superior de Agronomia).

Vem a propósito recordar que, em Março de 1952, correspondendo a um convite que lhe foi dirigido pela comissão organizadora U. M. I., a Sociedade Portuguesa de Matemática, coadjuvada pela Junta de Investigação Matemática do Porto, tomou a iniciativa de enviar a Roma, como observador junto da Assembleia Geral Constituinte, o autor desta notícia, tendo nessa iniciativa recebido o apoio do I. A. C. Deu-se agora a solução justa a um problema que não podia deixar de merecer a atenção de todos os que se interessam pelo progresso das matemáticas em Portugal. Para um país como o nosso que, pela sua posição geográfica, tende a isolar-se do movimento científico internacional, são de todo salutares as possibilidades de intercâmbio que vem abrir-lhe tal decisão.

Juntamente com Portugal foram admitidos como

membros da U. M. I. o Brasil e a Islândia, todos no grupo I. Ascende actualmente a 30 o número de países que são membros da União.

Nesta assembleia foi eleito o novo Comité executivo da U. M. I., que ficou assim constituído:

Presidente: H. HOPF; 1.º Vice-Presidente: A. DENJOY; 2.º Vice-Presidente: W. V. D. HODGE; Secretário: E. BOMPIANI; Membros eleitos: K. CHANDRASEKARAN, J. F. KOKSMA, S. MAC LANE.

Foram ainda eleitas Comissões para: Publicações Matemáticas, Intercâmbio de Matemáticos, Directório Mundial de Matemáticos e Ensino Matemático.

Dentre as várias decisões importantes tomadas nesta Assembleia, destacaremos ainda as que se referem à organização de colóquios:

«Um colóquio é considerado como reunião dum número limitado de participantes convidados, que são ou peritos ou jovens cientistas prometedores, que trabalhem num domínio actual de investigações matemáticas. Esta definição não exclui a presença dum fraco número de alguns outros auditores, interessados nos assuntos tratados».

«[...] A participação financeira da União é exclusivamente reservada às despesas de viagem e de instalação dos convidados».

«[...] Para o estabelecimento do programa dos anos futuros, o Comité executivo deverá ter em conta o interesse dos diversos assuntos no estado actual da ciência, das investigações efectuadas nos países em que tiver lugar o colóquio e dos colóquios realizados nos anos precedentes. O Comité executivo assegurará um «roulement» entre as diversas regiões geográficas, onde reina uma actividade matemática, e entre os diversos ramos da ciência. [...]».

É de salientar que o último Congresso Internacional de Matemáticos foi já promovido e apoiado em parte pela U. M. I.

J. Sebastião e Silva

## COLÓQUIO DE MENDOZA

A *Universidad Nacional de Cuyo* e o *Centro de Cooperación Científica de la Unesco para América Latina* promoveram, de 21 a 25 de Julho de 1954, em Mendoza, Argentina, um colóquio latino-americano, o segundo da série dedicada a *Algunos problemas matemáticos que se están estudiando en Latino América*. A organização desse colóquio esteve a cargo dos Profs. A. MONTEIRO e M. COTLAR, membros do *Instituto de Matemática* que a referida Universidade criou re-

centemente em Mendoza, e dos Drs. A. ESTABLIER, L. MATSSON e O. DODERA, do Centro da Unesco. O primeiro colóquio no género foi realizado em Dezembro de 1951, em Punta del Este, Uruguai, sob os auspícios do *Instituto de Matemática e Estadística*, de Montevideo, e do mesmo Centro da Unesco. Prevê-se a realização do terceiro colóquio da série, em época a ser estabelecida, no México. A exemplo de Punta del Este, o colóquio de Mendoza teve lugar nos arredores

